

## **A Psique na perspectiva do multidimensional**

As disfunções da mente sempre foram mais difíceis de controlar do que as doenças físicas, porque suas raízes fogem às causas e regras convencionais. Os fármacos sempre foram largamente usados no tratamento da psicose, a cânfora já era usada em doses abundantes no XI século, antes dos remédios sintéticos. Já dos tempos dos Gregos e Romanos, acreditavam nas inspirações divinas dos oráculos e os limites destes, sempre chegou perto dos desequilíbrios da mente. Na Europa foram depois até fundadas ordens religiosas para cuidar destes "fenômenos", pois estes fatos mediúnicos andam junto à violência do mundo que sempre existiu. Entretanto as fustigações, sangrias, purgações e cauterizações eram parte das medidas aplicadas por estes exorcistas, e muitos eram queimados acusados de "práticas mágicas".

Um dos primeiros sistemas de avaliação da personalidade chamava-se "doutrina do humor", formulada por Hipócrates em 460 a C. Baseava-se na cor do líquido fisiológico da bÍlis, e está incluído nos escritos do médico Galeno, 201 d. C., tendo influência nas teorias da psique até a Idade Média. Uma classificação moderna é devida ao psiquiatra suíço Carl Gustav Jung, que dividiu as personalidades em: extrovertidas e introvertidas.

A introvertida sendo receptiva, de sensibilidade passiva e acentuada. A extrovertida sendo ativa e independente, prática e comunicadora. O fundador da psicanálise Sigmund Freud, diz ainda que na mente se desenvolve uma luta contínua entre os impulsos primitivos e proibidos, e as exigências da realidade e da sociedade, que atacam o "Eu" interior e o super "Eu", etc. Onde ainda são postas relações com as heranças genéticas, etc. Sustentava que na base de qualquer processo psíquico havia, acima de tudo, as tendências originárias e instintivas, os impulsos sexuais biológicos agressivos do subconsciente, em que existem as lembranças de coisas espantosas. Mas viriam de onde ? Conforme o pensamento de Freud, na mente se desenvolve uma contínua luta entre os impulsos primitivos e vedados e as exigências da realidade e da sociedade. Ou seja, os pensamentos e os desejos não admissíveis que têm acesso à mente somente por vias tortas, que provocam tensões psíquicas, que podem ser danosas ou produtivas. Mas, se um destes ataques força a sensação que o "Eu" tem da realidade, a mente não funciona mais corretamente; de onde surgiria o problema psíquico.

Daí se debruça para explicar os mecanismos emocionais defensivos, os sentimentos de culpas, etc.

Claro que não tenho nenhuma presunção de tratar este elemento porquanto se refere a sua base freudiana, científica ou profissional, pois não sou médico, mas sou um espiritista que opera nesta área das disfunções da mente que em grande parte se ligam aos problemas espirituais do passado. "Das vidas passadas e sua

cobranças, para ser exato". E já tive oportunidade de constatar o descaso que determinados médicos reservam a doentes desta área, quando se trata de internados de poucos recursos, pois normalmente se transformam em doentes crônicos, dos quais recebem uma mínima compensação para estarem sob sua responsabilidade médica, mas são confiados aos cuidados do enfermeiro, que por anos, torna-os insensíveis ministrando continuamente fármacos.

Nesta veste, não quero polemizar sobre a moral deste argumento, porque a sua origem está longe no tempo, mas chamar a atenção dos que possam ter interesse pelo assunto:- hoje há um método barato, simples e rápido, para fazer este tipo de análise, a máquina Kirlian. Esta descoberta russa fotografa a aura, a partir da fotografia da ponta de um dedo da mão. Figura no seu centro um oval escuro que é o físico como um todo, com um halo de energia em torno, que deve aparecer fechado e harmônico, com quatro partes, mais ou menos iguais. Duas laterais azuis (Yin) e duas polaridades rosas (Yang), portando em si, de forma mais ou menos intensa, uma coloração branca que representa a Energia Vital, ou Prana, etc. Esta fotografia é de uma pessoa equilibrada e normal.

Um excesso de azul indica uma pessoa introvertida e um excesso de rosa, extrovertida. A fotografia mostra também quando há "energias intrusas". Estas são de colorido diferente, são mais vermelhas, ou amareladas, ou marrons. A cada cor corresponde uma origem diferente e dependendo da sua localização, na foto, pode-se determinar a área de atuação, origem, cobrança, etc...

Estas "energias" evidentemente não são do indivíduo, pois estão na sua aura, mas "intrusas". Normalmente atuam em qualquer ponto do organismo, e são dirigidas por intenções de cobranças que lhe derivam de passadas relações - que tiveram obviamente em outras existências, com o sujeito da fotografia atual. Prova-se assim as presenças de identidades estranhas à pessoa, que se identificam nela como cobranças do seu passado, de outras vidas, ou perturbações devidas a ancestrais ou antepassados que podem ser desta vida.

Quando estas formas de energias perturbam através da aura, são sempre associadas a formas de consciência e influenciam a pessoa e a sua mente, emergindo do subconsciente como força interior. A paixão irracional, tanto do amor quanto do ódio, está sempre na base da perseguição; o abandono, o desespero, o atraso espiritual, a falta dos conhecimentos reais da vida e os da vida além da vida, são basicamente as razões de muitos que assim incomodam simplesmente os descendentes.

Estas presenças "minam" sempre a estabilidade emocional da pessoa, e a partir da simples presença, atuam no sistema mediúnico. Este comportamento depende do grau da atuação, razão pela qual há:- origem, fato, tempo e evolução dos sujeitos, conhecimentos espirituais, etc., e pode vir a provocar distúrbios na própria razão.

Os tratamentos que a Litáurica realiza nesta área, a partir de 1993, são dirigidos por estas fotografias e consistem na ativação desta mediunidade. A pessoa hospedeira é colocada ao par das razões, que podem ter comportado a origem do problema que lhe vem do passado. Este processo vem a se realiza numa análise doutrinária, pois estas diferenças têm sempre as suas origens no desrespeito das regras de relação, contempladas na lei do Amor. Opera-se com a pessoa, sabendo que através da mesma se atinge a atenção também desta "energia intrusa", que é portadora do seu senso discriminatório

Prova-se assim que, muitas vezes, estas identidades estranhas que identifico como "cobranças do passado", são perturbações devidas à presença, na aura, de ancestrais ou antepassados perdidos, desta ou de outras encarnações. Muitas vezes há destes retornos como de pais na aura do filho, de filho na aura da mãe, tios, avós, etc.. Obviamente de falecidos nas auras dos vivos, que no momento do seu acordar mediúnico, voltam com suas dores do momento das suas mortes. Muitas vezes o fato é devido ao atraso espiritual e à falta de conhecimentos reais da vida além da vida, da continuação na reencarnação.

O tratamento Litáurico se apóia em parte na terapia espírita, mas mais na própria filosofia Litáurica, porque é nesta que efetua os seus tratamentos, até de pacientes hospitalizados por distúrbios mentais. Recentemente fui realizar um socorro em um hospital psiquiátrico de 210 leitos, onde "havia" 88 pessoas internadas. Eram crônicas por degenerações mediúnicas, de 6 até 18 anos de tempo de internação, e não estranhas às degenerações do alcoolismo, drogas, etc. O problema foi resolvido em seis meses, mas sobrou o problema social da reintegração destas pessoas na sociedade e no seio das suas famílias, pois estavam defasadas de 6 até 18 anos, que foi o intervalo em que ficaram fora do tempo. Uma mulher estava em transe há oito anos, e em duas sessões voltou a si. Mas se deu conta depois, também, que o marido tinha uma outra mulher e ela não tinha mais um lugar para ir. Dispensada do hospital, ia para onde? E venho remarcar nisso uma situação normal desta contramoral que continua no mundo afora, pois muitos se preocupam em manter a sua aparência, mas são amorais, e nisso muitos abusam do direito alheio, bem ao contrário da lei de Amor Cristã.

A fotografia da aura, realizada na ótica deste trabalho, é preventiva. Entretanto muitas vezes descobre problemas antigos e avançados nas pessoas, que conviveram com eles e viveram mal. Às pessoas nestas situações é facultado o tratamento, que na sede da Litáurica em São José dos Campos, podem fazer gratuitamente. O problema áurico é muito mais comum do que se pensa, porque as pessoas são muito mais amorais do que imaginam. Nisso é bastante difundido o hábito de vir lá, participando dessas reuniões até obter uma parcial recuperação. Muitos, quando começam a sentir-se melhor, contrariamente a tudo que se lhes tenta explicar, que estariam assim pela causa básica do seu atraso, provocado pela

participação nessas religiões que somente visavam o seu dinheiro, voltam aos antigos cultos dessas religiões, convencidos de que caíram nas condições em que se encontravam por terem-se descuidados e afastados delas. A fotografia da aura, ligada aos contextos da prova litúrica do tratamento, constitui prova indiscutível e de cunho científico da reencarnação, e também de que a faculdade mediúnica é radicada em todos, mas ligada à integridade áurica e ao grau de espiritualismo, que pode inclusive permitir a comunicação com os Espíritos de Luz.

Entretanto há muita gente que imagina ainda que tudo gira em volta das suas antigas fantasias religiosas. Sem estas condições, porém, o que é real para a grande maioria das pessoas é somente uma cobrança áurica, de um passado inglório, cármico. Mas isto se opõe diretamente às crenças de muita gente condicionada ao "abuso" há muito tempo. Além disso há muitos interesses, pois as Igrejas representam ainda o poder político e econômico deste mundo que controla a imprensa e a mídia.

Se a Litúrica fosse representada por um maluco, com tudo aquilo que já mostrou e corre a boca pequena em muitas localidades, já teria sido difundida pelos veículos da informação, para ser feito escárnio dela. Porém, não é, e difundi-la provocaria um escândalo de grandes proporções. Pode-se dizer nisso, que o destino dos homens está nas mãos de Deus, como sempre esteve, daí:- "Seja feita a Sua vontade assim na Terra como no Céu". Pois quando soar a hora o mundo saberá.